

Um estudo empírico da divisão de trabalho em projetos Open Source: o caso FreeBSD.

Autoria de P. Tracanelli (FreeBSD Brasil)
16/05/2009

Apresentação de George Dafernos na Oekonux em Manchester traz um grande trabalho de mineração de dados sobre a participação dos desenvolvedores em relação do FreeBSD enquanto produto. Traz informações muito relevantes como produtividade média dos desenvolvedores ao longo do tempo, porcentagem de módulos com maintainers, sem maintainers e com de-facto maintainers.

Traz também estatísticas sobre arquivos trabalhados por um único developer, e algumas surpresas como o fato de sabermos que 46% do código que constitui o FreeBSD é trabalhado por desenvolvedores únicos, algumas negativas como a taxa de produtividade de desenvolvedores que vem caindo, mas em contraste, a quantidade de committers aumenta nas áreas de correção de falhas (bug fixing).

A apresentação bem como os slides são um conjunto único de informações preciosas, relevantes, e acima de tudo raras de ser encontradas. Especialmente interessante por ser um projeto tão grande e com tanto tempo de estrada como o FreeBSD. Veja os slides aqui.